

Radare do Emprego em Sergipe

Fonte: Caged/MTE

Junho/2015

Emprego Formal - Sergipe - Maio/2015



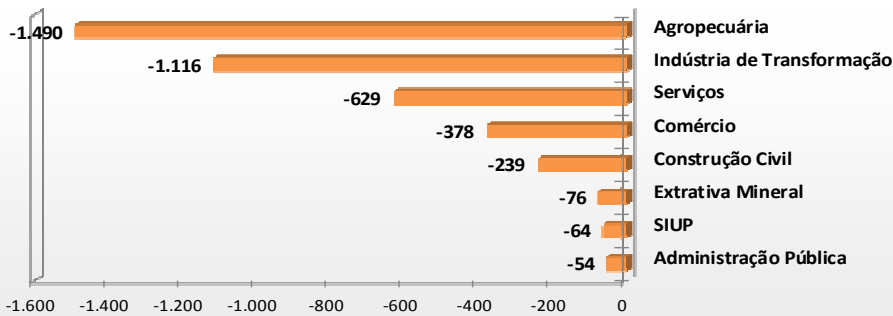
O fim da safra da cana e a crise econômica nacional atingiram o mercado de trabalho formal de Sergipe. Em maio, o número de demissões superou o de admissões, resultando num saldo negativo de mais de 4 mil postos de trabalho.

Saldo do Emprego por Grande Setor de Atividade - Sergipe - Maio/2015



O fim da safra de cana impactou negativamente o saldo de emprego, tanto no setor agropecuário, quanto no industrial, mais especificamente de fabricação de álcool.

Saldo do Emprego por Setor de Atividade - Sergipe - Maio/2015

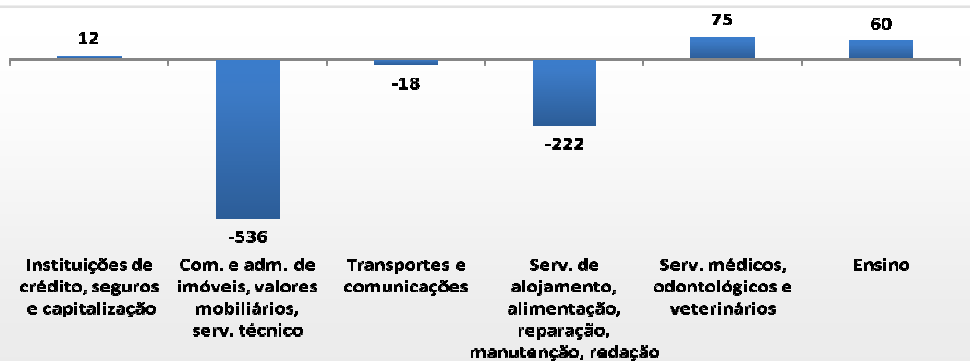


Nota: SIUP: Serviços Industriais de Utilidade Pública

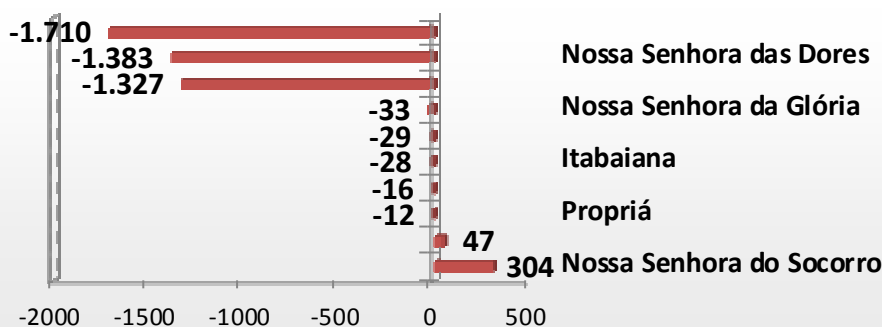
A retração no mercado de trabalho formal sergipano foi puxado, principalmente, pela agropecuária, indústria de transformação e serviços. No caso da agropecuária, o fim da safra da cana em Capela justifica a acentuada perda de postos de trabalho.

Saldo do Emprego Gerado pelos Subsetores de Serviços - Sergipe - Maio/2015

Os subsetores de Serviços que mais contribuíram para o declínio na geração de emprego foram Comércio imobiliário (- 536 vagas) e o de Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação (-222 vagas). Os serviços de saúde foram os que apresentaram melhor saldo, 75 novos postos de trabalho.



Saldo do Emprego dos 10 Municípios com Maiores PIB - Sergipe - Maio/2015



Dos dez municípios que apresentaram maiores PIB no último ano de divulgação, 2012, Aracaju foi o que mais sentiu os efeitos da crise econômica, registrando um saldo negativo na geração de emprego de 1.327 vagas. O melhor resultado ficou com o município de Nossa Senhora de Socorro, que gerou 304 empregos formais.